

Diretor culpa a superpopulação

A solução para os problemas apresentados pelo Hospital Regional de Taguatinga (HRT), que somente na Emergência atende diariamente a uma demanda de pelo menos mil pacientes, é a construção do Hospital Regional de Samambaia, na opinião do diretor do HRT, Carlos Henrique de Araújo Guidoux. Segundo ele, a superpopulação atendida pelo hospital inviabiliza a melhoria da qualidade de trabalho e o abastecimento satisfatório de medicamentos e material médico-hospitalar.

Cerca de 40% da demanda atendida no HRT corresponde à população de Samambaia, 25% de Ceilândia, 10% do Entorno e os restantes 25% são moradores de

Taguatinga. “Não temos sequer área física para absorver toda essa gente”, observou o diretor. Ele admitiu que as condições de trabalho em setores como a Central de Material Esterilizado (CME) são insalubres e a deficiência de auxiliares de enfermagem e enfermeiros é de pelo menos 140 funcionários. O quadro de profissionais dessas áreas ainda corresponde às necessidades do início da década de 80.

O HRT convive diariamente com a falta de recursos, explicou ele, ressaltando que não há dinheiro sequer para consertar o sistema de ar-condicionado, orçado em Cr\$ 800 milhões. Guidoux lembrou que os 78 leitos desativados estão sendo reconicionados.